

SINES

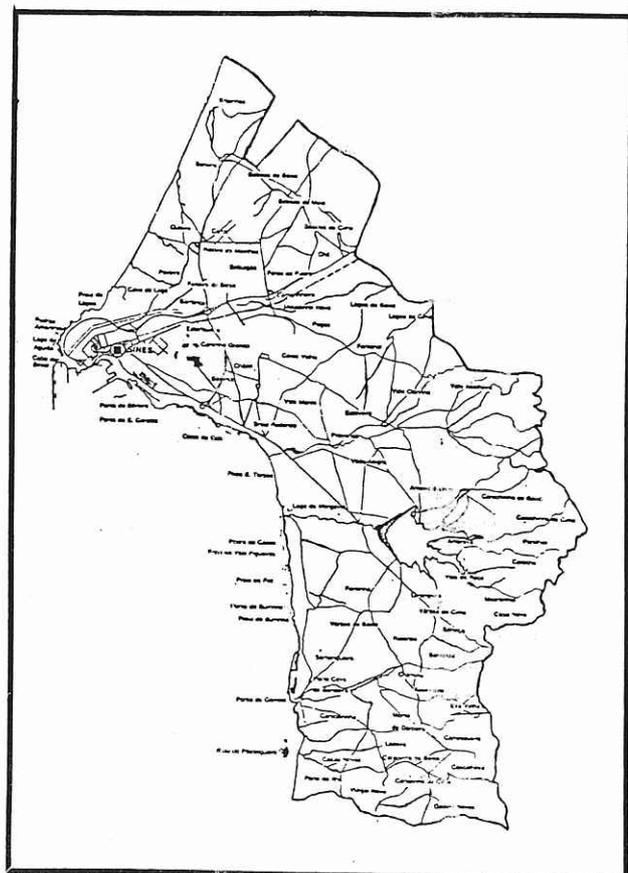
BOLETIM MUNICIPAL

ANO X N.º 52 JANEIRO 1987



EDIÇÃO DA
CAMARA MUNICIPAL
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO



8 de Março
Dia Internacional
da Mulher
Exposição sobre
Maria Lamas



Plano
e Orçamento
para 1987

■ PÁGS. 2 A 6

■ PÁGINA 7

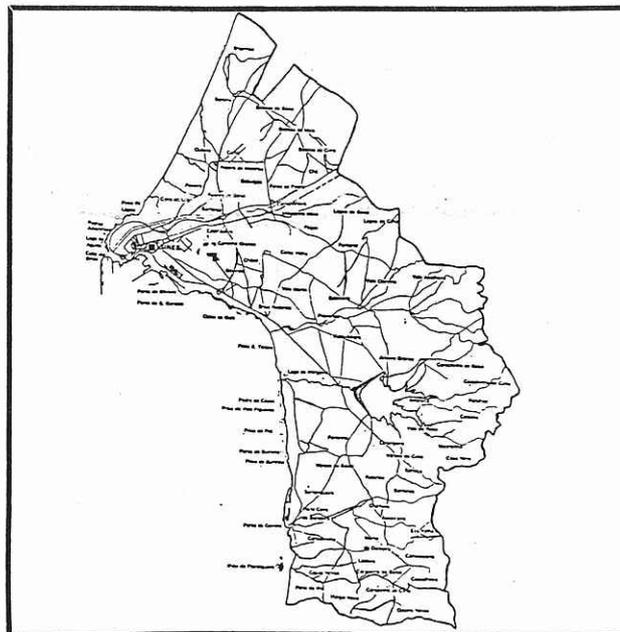


Câmara e Assembleia Municipal aprovaram Plano de Actividades e Orçamento para 1987

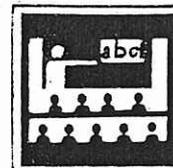
Elaborada com base nas sugestões recolhidas junto de Comissões de Moradores, Juntas de Freguesia e Colectividades, este importante documento, que define e orienta as acções e os investimentos a realizar pelo Executivo Camarário no corrente ano, foi elaborado de acordo com as grandes linhas programáticas de política Municipal que, até agora, mesmo considerando os condicionamentos de ordem diversa, por todos conhecidos, — o facto de sermos um município de excepção no nosso país, com a implantação do GAS na nossa área de Jurisdição — por exemplo — têm sido reconhecidas pela população como capazes de contribuir para satisfazer as suas necessidades mais prementes e de promover o desenvolvimento económico, social e cultural do Concelho de Sines.

O Plano e Orçamento são documentos fundamentais para a gestão democrática do Município. Estes instrumentos de trabalho sugerem uma crescente qualidade na planificação das actividades da Comunidade Municipal.

A seguir, transcrevemos embora resumidamente, estes documentos para apreciação dos nossos Municípes.



EDUCAÇÃO



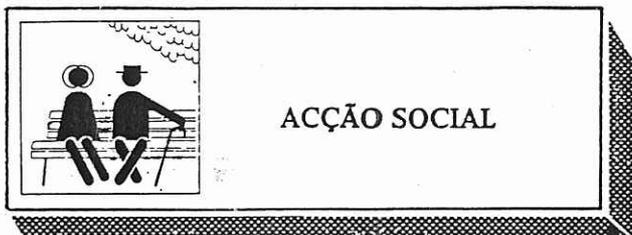
- Prosseguiremos diligências junto do Ministério da Educação para a criação de mais estabelecimentos de Ensino pré-escolar.
- Continuaremos a fazer a reparação e manutenção dos edifícios escolares e as zonas adjacentes.
- Atribuiremos subsídios regulares para expediente e limpeza de 800\$00 por sala de aula.
- Participaremos no Conselho da Acção Social Escolar e suportaremos financeiramente todos os encargos previstos e não previstos na Lei com transportes, cantinas, material didáctico, pessoal, etc.
- Promoveremos ou apoiaremos ao longo do ano iniciativas em estreita ligação com professores e alunos.
- Suportaremos nos termos da lei os custos com os transportes escolares do Ensino Preparatório e Secundário, procurando sempre que os transportes sirvam convenientemente todos os estudantes.
- Embora não seja da responsabilidade da Câmara, atribuiremos um subsídio à Comissão Directiva da Escola Preparatória e Secundária para melhorar as condições de estabelecimento.

(Continua na 3.ª pág.)



(Continuado da 2.ª pág.)

- Prosseguiremos as diligências junto do Ministério da Educação para que seja criado em Sines o Ensino Complementar e simultaneamente para que aquele Ministério construa um novo estabelecimento escolar.
- Daremos todo o apoio logístico possível à Coordenadora Concelhia de Alfabetização.
- Continuaremos, nos termos do Regulamento, a atribuir bolsas de estudo aos nossos jovens no ano lectivo 86/87. de esc. 60 000\$00 ano, por estudante.
- Procuraremos conjuntamente com a Escola Profissional de Pesca de Lisboa concretizar a instalação, em Sines, de uma Escola de Pesca.
- Continuaremos a exigir do Instituto de Emprego e Formação Profissional que há longos anos está prevista no âmbito de acordos já estabelecidos.
- Continuaremos a acompanhar a evolução da proposta feita pelo G.A.S. em 1985, ao FEDER/CEE, sobre a possível criação em Sines de um Centro de Investigação do Ambiente.



ACÇÃO SOCIAL

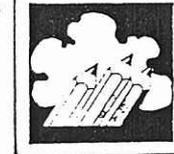
- Continuaremos a apoiar todas as creches e jardins de infância no sentido de minimizar as suas dificuldades e apoiaremos as iniciativas que tenham como objectivo a criação de mais estabelecimentos para crianças.
- Manteremos todos os apoios financeiros e técnicos à Santa Casa da Misericórdia de Sines e apoiaremos as estruturas de reformados nas suas iniciativas, bem como apoios financeiros à Cersiago e outras estruturas de deficientes que se nos dirijam.
- Manteremos os apoios humanos e materiais aos Serviços Sociais dos Trabalhadores das Autarquias.



SAÚDE

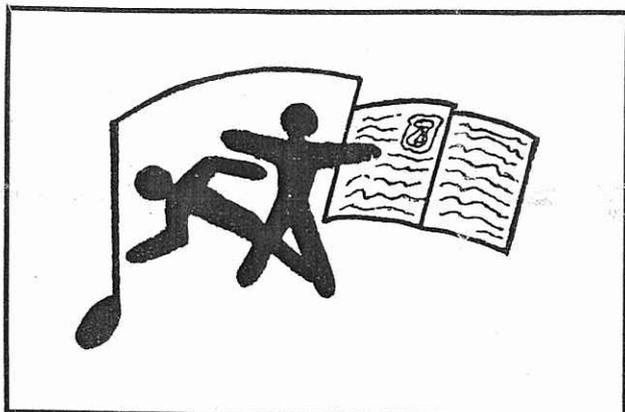


- Prosseguiremos as diligências para que se consiga instalar o Centro de Saúde de Sines em edifício próprio e condigno.
- Continuaremos a insistir para que a Comissão Consultiva do Centro de Saúde local seja empossada e inicie as suas funções legais. Apoiaremos todas as iniciativas que visem a promoção da saúde e bem estar das populações.

DESPORTO,
CULTURA
E TEMPOS
LIVRES

- Envidaremos esforços para que o Centro Cultural «Emmérico Nunes» tenha uma Comissão Directiva autónoma e apoiaremos em termos financeiros, logísticos e humanos, as suas realizações.
- Apoiaremos genericamente todas as iniciativas das Associações e Colectividades no âmbito da dinamização cultural.
- Procuraremos, no decurso deste mandato, instalar definitivamente os dois Museus e dinamizar as suas actividades.
- Prosseguiremos a aquisição de novas obras para a Biblioteca Municipal, a organização do Arquivo Histórico e a edição de novas obras.
- Continuaremos a apoiar técnica e financeiramente a conclusão da 2.ª fase da sede da Sociedade Musical.
- Manteremos toda a disponibilidade junto dos departamentos centrais responsáveis para a recuperação e reparação do nosso património cultural edificado, designadamente o Castelo de Sines e o Forte do Pessegueiro fique sob administração Municipal; procuraremos concessionar o Forte do Revelim de molde a dar-lhe vida,

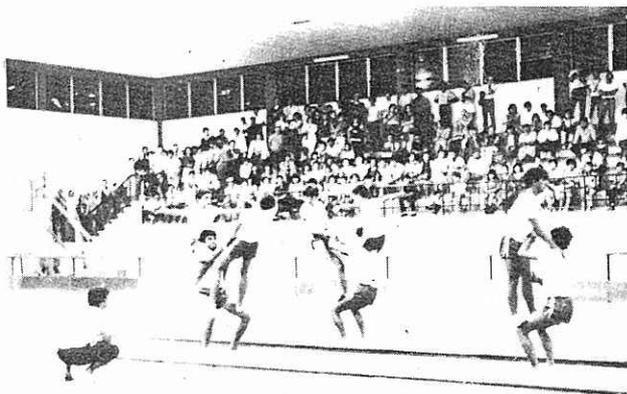
[Continua na 4.ª pág.]



(Continuado da pág. 3)

cultura e utilidade turística.

- Continuaremos a promover as festividades anuais do dia 15 de Agosto e as do Município, 24 de Novembro.
- Manteremos a estrutura de técnicos camarários de molde a prosseguirem com as aulas e apoio às colectividades e Associações Desportivas do Concelho bem como o apoio às actividades do C.D.M.
- Promoveremos e/ou participaremos nas várias realizações culturais e desportivas ao longo do ano de que destacamos algumas:
 - Abril, Mês do Desporto e da Liberdade;
 - Regatas de Canoagem;
 - Taça de Portugal de Andebol de Seniores Masculino;



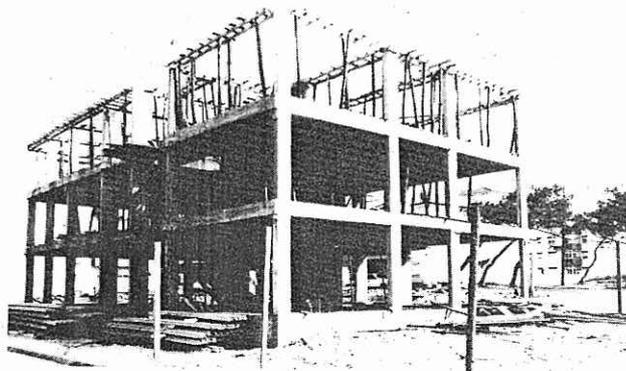
- Volta ao Distrito e ao Alentejo em bicicleta;
- Hóquei e corridas em patins, saraus de ginástica, Corta Mato Distrital, etc..

- Prosseguiremos a atribuição de subsídios às Colectividades e Associações Desportivas e Culturais e apoiaremos técnica e financeiramente a construção da sede do Grupo Leal Soneguense e o Clube Desportivo e Recreativo do Porto Covo.



HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO

- Prosseguiremos os apoios às Cooperativas de Habitação Económica do Concelho e concluiremos o Plano de 12 Fogos para realojamento de famílias carenciadas.
- Durante este ano concluiremos todos os estudos em curso; o Plano Director Municipal, Planos Gerais de Urbanização de Sines e Porto Covo e Plano de Pormenor Urbanístico da Avenida D. Vasco da Gama.
- Continua em curso a substituição das redes eléctricas de Sines e Porto Covo e solicitaremos à EDP a correcção e algumas anomalias já detectadas nas redes de iluminação pública dos povoados rurais.
- Com vista à distribuição de 100 lotes de terreno para auto-construção continuaremos a urbanização do farol. Concluiremos os arranjos exteriores dos Bairros da Cooperativa, do Bairro Soeiro Pereira Gomes e os arranjos das escadarias de acesso à praia Vasco da Gama.



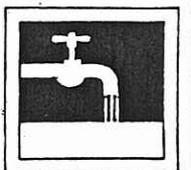
SANEAMENTO E SALUBRIDADE

- Neste domínio continuaremos o estudo de construção da Estação Elevatória N.º 6; manter em boas condições de limpeza os espaços públicos do concelho, balneários, sanitários e lavadouros públicos.



- Continuaremos a manter estreitos contactos com todas as estruturas e organizações interessadas nesta matéria bem como o apoio aos Bombeiros Voluntários de Sines e forças militarizadas do Concelho.

**DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO
E ABASTECIMENTO
PÚBLICO**



- Iniciar-se-á o abastecimento público de água a zona do Casoto; reforçaremos o furo de captação de água do Porto Covo e continuaremos a manter um controle rigoroso da qualidade de água de consumo público.
- Procederemos à construção das redes eléctricas de Monte de Morgavel, Bêbeda, Cova do Lago, Esteveiras, Dalda e Monte das Pias-Godins. Solicitaremos ao GAS autorização para execução da rede da Cerca Velha.
- Em colaboração com a Região de Turismo Costa Azul, prosseguiremos a promoção do Concelho de Sines como zona turística. Ainda neste domínio incentivaremos a construção de unidades hoteleiras, parques de campismo, etc.. Melhoraremos a imagem e funcionalidade do nosso Parque de Campismo designadamente pela construção de um novo bloco de balneários, substituição da vedação, etc..
- Continuaremos a realizar a Feira Anual de Agosto incentivando uma maior participação comercial e industrial e ainda a prossecução

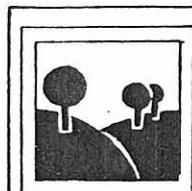
das obras de construção do Mercado da Freguesia do Porto Covo.

- Prosseguiremos a discussão sobre o Complexo de Sines; iremos participar no 2.º Congresso da Região Alentejana; continuaremos a acompanhar a construção do Porto de Pesca de Sines e insistiremos com as entidades responsáveis no sentido de se dar passos para a construção do Porto de Pesca de Porto Covo e respectiva lota; prosseguiremos a distribuição de lotes de terreno a pequenos e médios empresários, urbanizando nova área na Zona Industrial Ligeira N.º 2.



**COMUNICAÇÕES
E TRANSPORTES**

- Prosseguiremos a construção de arruamentos da zona periférica da vila e iniciaremos a estrada do Casoto; os estudos para construção de um Parque TIR; conclusão da semaforização do cruzamento entre a Av. Humberto Delgado, Rua António Aleixo e Rua da Reforma Agrária.



DEFESA DO MEIO AMBIENTE

- Continuaremos a construção de novos jardins e novas arborizações. Caso venha a ser criada, participaremos na estrutura denominada Área de Paisagem Protegida do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.
- Através da Comissão de Gestão do Ar, da qual fazemos parte, acompanharemos atentamente o problema da poluição das grandes Empresas e manteremos contactos com as estruturas do Poder Central viradas para a problemática da defesa do Meio Ambiente.



ACTIVIDADES MEIO

- Melhoraremos os serviços de atendimento, nomeadamente pela aquisição de uma central telefónica, informatização dos serviços, construção de uma recepção, aquisição de novas viaturas, equipando-as com rádio, e iniciaremos o estudo e os projectos dos armazéns gerais da Câmara.

MUSEU MUNICIPAL

MOVIMENTO EM 1986
1 428 VISITANTES

OUTRAS



- Continuaremos a participar nas diversas estruturas de organismos de que fazemos parte, nomeadamente o Gabinete de Apoio Técnico de Grândola; Associação de Municípios do Distrito de Setúbal; Associação Nacional dos Municípios Portugueses; Comissão Regional da Região de Turismo de Setúbal — Costa Azul; Associação de Municípios do Distrito de Beja.
- Acompanharemos o Conselho Consultivo da Comissão Coordenadora da Região Alentejana — Évora e manter-nos-emos atentos aos projectos que apresentámos ao FEDER/CEE através deste organismo.
- Continuaremos a exigir ao GAS e ao Governo o cumprimento das suas responsabilidades na área e o pagamento das suas dívidas à Câmara Municipal que remontam a cerca de 250 000 contos.
- Embora a lei imponha o mínimo de 5% de verbas a transferir para as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal propõe-se este ano a transferir 20%.
- Será feita uma actualização geral de taxas e licenças no máximo de 15% sobre os valores de 1984, e actualização das tarifas de água e do valor dos arrendamentos das habitações municipais.





8 de Março

Dia Internacional da Mulher

Integrado nas Comemorações do dia 8 de Março; Dia Internacional da Mulher, estará patente uma exposição na Biblioteca Municipal de Sines, sobre a vida e a obra de Maria Lamas, que foi acima de tudo uma militante na luta pelos direitos da Mulher na Sociedade Portuguesa e uma eterna lutadora pela Paz no Mundo.

Esta exposição terá início no dia 2 de Fevereiro e prolongar-se-á até ao dia 23/2.

Maria Lamas

Nasce a 6 de Outubro de 1893 em Torres Novas.

Casa-se aos 17, parte para África e é mãe de duas filhas.

Já divorciada, regressa a Lisboa e começa a trabalhar numa agência de notícias.

Edita vários contos para revistas.

Escreve o seu primeiro livro em 1923, «Humildes» e, sob pseudónimo edita vários contos e novelas infantis.

Casa de novo e nasce-lhe então a sua 3.ª filha.

1929 — Entra para a revista «Modas e Bordados» onde permanece 20 anos.

1938-39 — Guerra Civil Espanhola.

«Tempo de guerra... o nazismo avança e árida fica a terra e o ventre de mulheres... solitária a infância das crianças e de nós e do Mundo. As giestas onde estão?!»

1945 — Maria Lamas está na Associação Feminina Portuguesa para a Paz.

1946 — É eleita presidente do Conselho Nacional de Mulheres Portuguesas.

1949 — Maria Lamas é presa por diversas vezes...

«São mulheres incómodas... o fascismo teme-as... o conservadorismo repudi-as».

1952 — Publica «A Mulher no Mundo».

1953 — É eleita em Bucareste, membro do Conselho Mundial da Paz.

Muda-se para Paris onde fixa residência durante 10 anos e regressa em 1968.

1970 — Escreve diversos artigos... continua a publicar...

Entretanto Maria Lamas faz 80 anos e é homenageada na Casa da Imprensa.

1974 — Desponta o 25 de Abril...

«Este grito em cravos húmidos... este grito lançado e as mimosas e giestas florescendo pelos campos...»



É agraciada com a Ordem da Liberdade a 2 de Abril de 1980.

«Ciclo da vida da Mulher... ciclo da lua e das marés... feminino ciclo realizando-se numa paralela vivência em Maria Lamas: a luta pela liberdade da mulher e o combate pela Paz...»

Centro Cultural

Emmérico Nunes

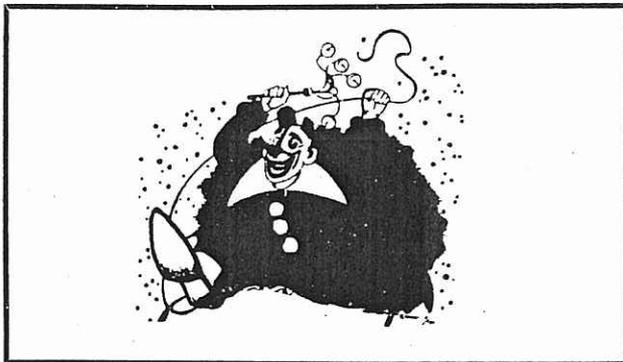
NAS DIVERSAS EXPOSIÇÕES
EFECTUADAS DURANTE O ANO
DE 1986, PASSARAM PELO
CENTRO CULTURAL 9 500 PESSOAS



Carnaval?...

Ainda não foi possível este ano

- Para que pudéssemos de novo reviver o nosso Carnaval, propôs-se a Câmara Municipal dinamizar uma Comissão que levasse a efeito a concretização desta festa popular tão querida da nossa população. Com este intuito, contactaram-se as direcções da Santa Casa da Misericórdia de Sines, do Vasco da Gama Atlético Clube, da Sociedade Musical e dos Bombeiros Voluntários de Sines com as quais se realizaram duas reuniões.



- Congregar esforços, arregimentar vontades, criar um grupo capaz de levar por diante esta iniciativa, era e é o único objectivo que nos move.

Servir a população de Sines e devolver à mesma a sua grande festa tradicional, a nossa única intenção.

- Com este espírito estávamos cientes de que, com um pouco de boa vontade e empenhamento, teria sido possível avançarmos com um verdadeiro e sã espírito de colaboração e entendimento que devem pautar o comportamento de pessoas e instituições numa sociedade em que todos nós temos de viver, colaborar e se possível, deixá-la um pouco melhor para os nossos vindouros.
- Lamentavelmente, não foram concretizados os nossos desejos. Na segunda reunião com as direcções destes organismos, cujo objectivo principal era criar uma Comissão de Carnaval, não foi possível chegar-se a acordo por diversas razões que ultrapassavam as boas vontades dos intervenientes, nomeadamente questões de tempo e de organização. Teremos pois que aguardar mais um ano e fazer esforços para que no próximo, todos juntos, consigamos fazer renascer de novo o nosso lindo Carnaval de tão longas tradições e belas recordações. Vamos pois, **REPENSAR O CARNAVAL.**

A NOSSA TERRA MERECE-O.

Jovens de Sines perguntam: E agora?...

A precária condição social da juventude no nosso País, tem levado os jovens em geral, e, particularmente aqueles que participaram nos programas OTJ, os que estão desempregados ou à procura do primeiro emprego a realizarem Reuniões e Encontros, quer a nível local (em Sines têm decorrido no Centro Cultural Emmérico Nunes) quer a nível distrital, visando debater, colocar e esclarecer dúvidas, e sobretudo estabelecer reivindicações e exigir tomada de medidas por parte do Governo, a fim de minorar esta situação de desemprego, vivida por cerca de 360 000 jovens, hoje.

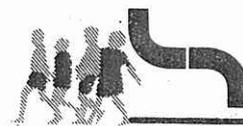
É necessária a participação de todos os jovens para que se consiga melhorias para esta situação alarmante, uma vez que o programa OTJ — Iniciativa Governamental com o apoio do Fundo Social Europeu, não veio de maneira nenhuma travar este flagelo social, pois apenas abrangeu uma mínima parte dos jovens, por um escasso período de tempo, não assegurando emprego de forma alguma.

É necessário e urgente que sejam atribuídas aos jovens, as medidas que estes exigem ao Governo, ao Ministro do Trabalho, ao Secretário de Estado da Juventude, e a todos os que estão directa ou indirectamente ligados à situação económico-social: Que seja atribuído subsídio de desemprego aos jovens que procuram o primeiro emprego e àqueles que terminaram agora os programas OTJ e ATD, sem perspectiva de emprego.

Que lhes seja assegurado o ordenado mínimo nacional nos próximos OTJ, que seja assegurado, também, emprego, por lei, aos jovens à procura do primeiro emprego, nos postos de trabalho vagos ou que venham a ser criados.

Comissão Interjovem de Sines





II Congresso sobre o Alentejo

«SEMEANDO NOVOS RUMOS»

Está em curso a preparação do II Congresso sobre o Alentejo, sendo a sua Comissão Promotora formada por 23 entidades representativas das Câmaras Municipais dos Distritos Alentejanos, das actividades económicas, sociais, culturais, técnicas e científicas da região.

Esta Comissão constituiu um Secretariado Executivo de oito elementos, composto pela Associação de Municípios de Beja/Diário do Alentejo, Câmaras Municipais de Beja, Elvas, Évora, Portalegre, Sines, Casa do Alentejo e Universidade de Évora.

Para além das entidades que a compõem presentemente a Comissão Promotora procurará ainda associar um largo conjunto de organismos, entidades, associações e colectividades para a realização do Congresso.

«História, Cultura e Sociedade no Desenvolvi-



mento do Alentejo», «Desenvolvimento Endógeno da Região» e «Regionalização da Região», são os três temas base deste Congresso.

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO:

Os interessados em participar no II Congresso, deverão inscrever-se mediante o envio da ficha de inscrição devidamente preenchida, até ao dia 15 de Abril/87, para o Secretariado do Congresso — Câmara Municipal de Beja, Praça da República — 7800 BEJA.

O custo da inscrição é de 1 500\$00 por participante.

Este montante inclui a obtenção gratuita dos volumes com todas as comunicações.

COMUNICAÇÕES

Os participantes que desejem apresentar comunicações deverão mencionar os títulos e os nomes dos primeiros autores na respectiva ficha de inscrição.

As comunicações deverão ser remetidas, na forma sumária, para efeitos de selecção, até 31 de Janeiro/87, para a Câmara Municipal de Beja, Secretariado do II Congresso.

Os sumários não poderão exceder 150 palavras e deverão incluir título, nome dos autores e respectivas instituições, pela ordem que acabámos de mencionar; deverão ser enviados um original e duas fotocópias.

PROGRAMA SOCIAL E DE ANIMAÇÃO

Decorrerá em paralelo com a realização do Congresso, um programa de animação sócio-cultural, cuja responsabilidade caberá à Divisão sócio-cultural da Câmara Municipal de Beja e ao Centro Cultural de Évora, sendo dado o maior relevo às manifestações culturais tradicionais do Alentejo.

Simultaneamente decorrerá também um programa desportivo da responsabilidade da Divisão Sócio-Cultural da Câmara Municipal de Beja, Câmara Municipal de Sines e Câmara Municipal de Moura.

Lei das rendas Aumento das rendas Alguns dados úteis

A Lei das Rendas (Lei 46/85 de 20 de Setembro) veio permitir a actualização das rendas de anos anteriores a 1980.

Contudo as rendas só poderão ser aumentadas quando e se:

- o senhorio emitir carta dirigida ao inquilino, carta essa registada e com aviso de recepção;
- essa carta for emitida com a antecedência de 30 dias sobre a data relativamente à qual o senhorio pretende o aumento e leve a assinatura deste reconhecida por notário.

Mas,

- se tal carta não indicar a data da última fixação de renda, e
- se não indicar o número e a data da licença de utilização (habitabilidade) da Câmara Municipal de Sines não poderá haver aumento de renda.



O nosso Andebol em 1987

Registou-se este ano no nosso Concelho, a maior participação de equipas de Andebol nos vários Campeonatos Regionais, sendo elas repartidas pelo C.D.M. com a formação e pelo V.G.A.C. com a competição.

TORNEIO ESPECIAL INFANTIS MASC.

24/01/87 em Alvalade Sado
09.00 — C.D.M.-Santiago (A)
14.00 — Abela-C.D.M.
31/01/87 em Sines
09.00 — C.D.M.-Alvalade
14.00 — S.º André-C.D.M.
07/02/87 em Ermidas
09.00 — C.D.M.-Cercal
07/02/87 em Ermidas
09.00 — C.D.M.-Cercal
14.00 — Ermidas-C.D.M.
14/02/87 em S.º André
09.00 — C.D.M.-Santiago (B)
14.00 — Santiago (A)-C.D.M.
21/02/87 em Abela
09.00 — C.D.M.-Abela
14.00 — Alvalade-C.D.M.
28/02/87 em Cercal
09.00 — C.D.M.-S.º André
14.00 — Cercal-C.D.M.
02/03/87 em Santiago
09.00 — C.D.M.-Ermidas
14.00 — Santiago (B)-C.D.M.

FASE FINAL

29/03/87 em Sines
05/04/87 em Setúbal
11/04/87 em S.º André

TORNEIO ESPECIAL INICIADOS MASC.

25/01/87 em Alvalade
09.00 — C.D.M.-S.º André
14.00 — C.D.M.-Ermidas
01/02/87 em Santiago
09.00 — Santiago-C.D.M.
14.00 — C.D.M.-Alvalade
08/02/87 em Ermidas
09.00 — Cercal-C.D.M.
14.00 — S.º André-C.D.M.
15/02/87 em S.º André
09.00 — Ermidas-C.D.M.
14.00 — C.D.M.-Santiago
22/02/87 em Sines
09.00 — Alvalade-C.D.M.
14.00 — C.D.M.-Cercal

FASE FINAL

08/03/87 em Sines
15/03/87 em S.º André
21/03/87 em Setúbal

TORNEIO ESPECIAL JUVENIS FEM.

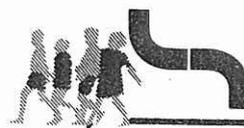
24/01/87 em Santiago
16.00 — Santiago-V.G.A.C.
01/02/87 em Sines
11.00 — V.G.A.C.-Alcochete
07/02/87 em A. Moinho
16.00 — A. Moinho-V.G.A.C.
08/02/87 em Sines
11.00 — V.G.A.C.-Seixal
15/02/87 em Torre
18.00 — Torreense-V.G.A.C.
07/03/87 em Sines
16.00 — V.G.A.C.-Q. Princesa
15/03/87 em Setúbal
11.00 — C. Cultura-V.G.A.C.

CAMPEONATO REGIONAL JUVENIS MASC.

01/02/87 em A. Moinho
10.30 — A. Moinho-V.G.A.C.
08/02/87 em Sines
16.00 — V.G.A.C.-Vitória
15/02/87 em Almada
11.30 — C. Piedade-V.G.A.C.
21/02/87 em Sines
16.00 — V.G.A.C.-Torreense
22/02/87 em Montijo
17.00 — Montijo-V.G.A.C.
08/03/87 em Sines
16.00 — V.G.A.C.-Moita
15/03/87 em Setúbal
11.00 — C. Indústria-V.G.A.C.
22/03/87 em Sines
16.00 — V.G.A.C.-Seixal
29/03/87 em Montijo
11.00 — Palmeiras-V.G.A.C.
04/04/87 em Sines
16.00 — V.G.A.C.-C. Cultura

CAMPEONATO REGIONAL JUNIORES MASC.

01/02/87 em Sines
17.00 — V.G.A.C.-Montijo
08/02/87 em Sines
17.15 — V.G.A.C.-Vitória
07/03/87 em Almada
16.15 — C. Piedade-V.G.A.C.
15/03/87 em Sines
17.00 — V.G.A.C.-Torreense
21/03/87 em Setúbal
11.00 — C. Indústria-V.G.A.C.
05/04/87 em Sines
17.00 — V.G.A.C.-S.º Francisco
11/04/87 em Montijo
16.00 — Montijo-V.G.A.C.



Infantis de Hóquei de novo em evidência

25/01/87 em Sines
10.15 — V.G.A.C.-S.º André
08/02/87 em Aljustrel
10.30 — Aljustrel-V.G.A.C.
15/02/87 em Sines
10.15 — V.G.A.C.-Beja

2.ª VOLTA

22/02/87 em Sines
10.15 — V.G.A.C.-Grândola
01/03/87 em Évora
10.30 — Diana-V.G.A.C.
08/03/87 em Sines
10.15 — V.G.A.C.-Castrense
15/03/87 em S.º André
10.30 — S.º André-V.G.A.C..
29/03/87 em Sines
10.15 — V.G.A.C.-Aljustrel
05/04/87 em Beja
10.30 — Beja-V.G.A.C.



Este ano a equipa de Hóquei do V.G.A.C. vai ter por missão defender o seu título de Campeã Regional de 86/87.

Não parece ser muito difícil em virtude de estar apetrechada de bons valores, mesmo não contando com alguns dos seus elementos da época transacta que subiram de escalão, mas porque também tem vindo a fazer um trabalho que merece todo o nosso apoio.

Colabore com o Núcleo Etnográfico do Centro Cultural Emmérico Nunes

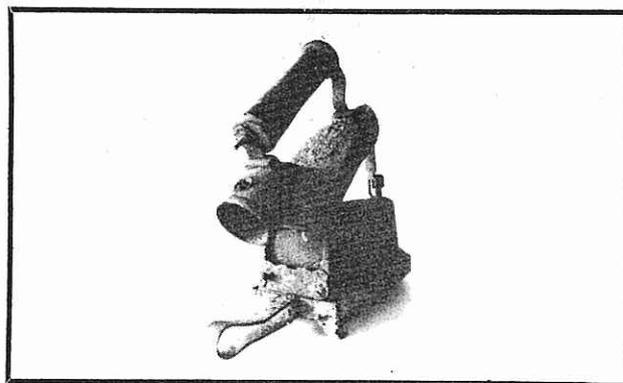
Porque é urgente parar a voragem do tempo, torna-se preocupação de todos nós a defesa dos nossos valores, da nossa cultura.

Neste âmbito, o recém criado, Núcleo Etnográfico do C.C.E.N., continuando a actividade desenvolvida a partir de 1982, irá iniciar um trabalho de pesquisa a nível Concelhio, visando a criação de um espólio etnográfico que lhe permita tornar mais real imagens de velhos postais amarelecidos.

Contando com a colaboração daqueles que ainda sentem saudades da sua Vila de outrora, achamos ainda possível recuperar tudo aquilo que as máquinas não pisaram: por isso aqui estamos, reunindo, colando, gravando memórias de um passado recente, perdido na contagem dos anos.

Se lhe baterem à porta... Colabore.

Núcleo Etnográfico do C.C.E.N.





Foi bonito reviver as Janeiras!...

Foi no passado dia 30 de Dezembro do ano findo, que um grupo de pessoas pertencentes à Banda Filarmónica e ao Teatro Amador de Sines se juntaram para assim se reviver uma tradição há já muito esquecida pelo tempo, o cantar as Janeiras.

Fizeram-no às portas das famílias da nossa terra que agradeceram o gesto presenteando o grupo com donativos que irão reverter a favor da Sociedade Filarmónica União Recreio e Sport Sineense e do Grupo de Teatro Amador de Sines.

Este gesto foi seguido pelas crianças, que no passado dia 6 do mês primeiro, vieram em número de 60 da Escola Pré-Primária da Quinta dos



Passarinhos, cantar as Janeiras no gabinete da Presidência.

Nos seus versos, havia o agradecimento pelo novo mobiliário recentemente adquirido para a escola e o pedido de um autocarro para se deslocarem em passeio.

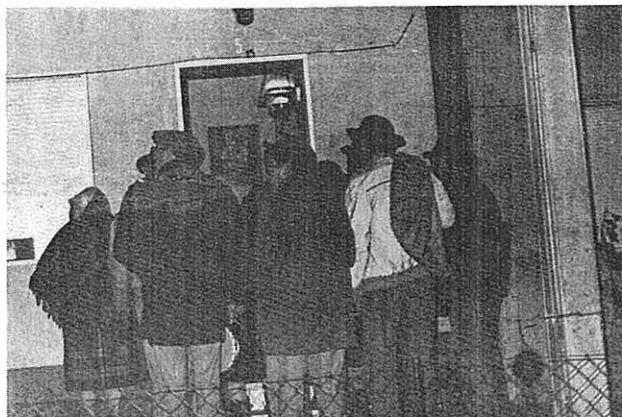
Dizia assim:

*«Ao Sr. Presidente
vimos dar as Boas Festas
e nosso obrigado
pelas suas ofertas»*

*«Vamo-nos agora embora
fazendo mais um pedido
emprestem o autocarro
para um passeio curtido»*

É foi assim que as gentes de Sines deram as boas vindas ao novo ano, revivendo uma tradição que, por ser tão bonita e tão nossa, não podia por mais tempo permanecer esquecida.

São os costumes e as tradições que caracterizam um povo e são gestos como este que nos sensibilizam e nos levam a acreditar que seremos todos a saudar o próximo ano, crenças de que as Janeiras o anunciarão melhor ainda do que este.



Deliberações da Assembleia Municipal de Sines de 15-12-86

- 1 — Aprovadas, por unanimidade as duas propostas de adenda ao Regulamento de Funcionamento e Utilização do Ginásio do Povo, do Pavilhão de Desportos e Tanque de Aprendizagem de Natação, que acompanhavam os ofícios N.º 5101 de 11-12-86 e o ofício N.º 5063 da mesma data.
 - 2 — Aprovado, por maioria com uma abstenção o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal de Sines para 1987.
- Sines, 16 de Dezembro de 1986

O Presidente da Assembleia Municipal,
José Arcanjo Ferreira Costa

Movimento do Parque de Campismo em 1986

7 899	— Portugal
2 346	— Alemanha
2 135	— Espanha
1 414	— França
726	— Holanda
399	— Inglaterra
1 712	— Outros
TOTAL	— 16 631

Museu de História

VISITANTES EM 1986
23 990



Escultura

Exposição no Centro

Cultural Emmérico Nunes

Se pretendermos encontrar motivos para o aparecimento e desenvolvimento de espaços culturais fora das grandes cidades, surgirão decerto não um, mas vários, todos eles suficientemente válidos para que sejam criados e dinamizados estes mesmos espaços.

Há necessidade de enfrentar e resolver problemas que são comuns a quem desenvolve actividades artísticas e vive fora dos grandes centros. «Nem só na cidade se mostra a arte, porque nem só na cidade ela se cria». É urgente encontrarem-se respostas alternativas ao sistema centralizador, ao qual estamos sujeitos.



Se nos sustentarmos numa crença ideológica, muito característica do nosso tempo, a de que «a união faz a força», melhor se poderão resolver os problemas derivados da excessiva centralização cultural, criando espaços culturais na província.

Aos autodidactas aí residentes são criados problemas de acesso a galerias e instituições onde o objecto de arte adquire valores diferentes.

Posto isto, que possibilidades de realização artística podem existir para os artistas das vilas e aldeias do nosso país?

Sensível a estes problemas, vai o Centro Cultural Emmérico Nunes, promover exposições nas suas salas com vista a dar oportunidades aos

artistas de exporem o resultado do seu trabalho.

Assim inaugura no próximo dia 7 de Fevereiro pelas 16 horas, uma exposição de escultura de Maria de Graça Matias Louisa, aberta ao público todos os dias das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas.

Esperemos que possa receber dos visitantes a atenção e o reconhecimento de que é merecedora.

P'lo Centro Cultural
Hélder Borges Lage

Agradecemos aos que nos enviaram as seguintes publicações:

- «Os Trapalhões» da Escola Primária N.º 1;
- «Os Passarinhos» da Escola Primária N.º 2;
- «Os Vasquinho» da Escola Secundária de Sines;
- «A Voz dos Passarinhos», da Comissão de Moradores da Quinta dos Passarinhos.

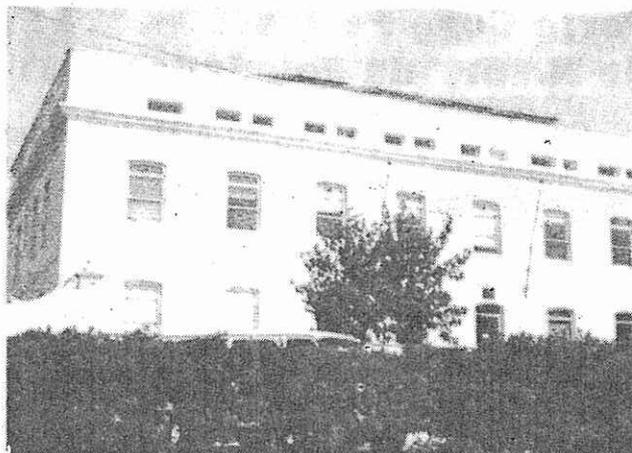
COLABORE CONNOSCO
NA LIMPEZA DO
CONCELHO !





Algumas deliberações da Câmara Municipal

- Deliberado por unanimidade oficial o Gabinete da Área de Sines no sentido de se concretizar através de escritura de constituição do direito de superfície, a cedência dos terrenos ocupados pela zona Portuária e do Self-Service de acordo com correspondência trocada entre a C.M.S. e o GAS em 1973 e 1974. Informando ainda que se se considerar o ano de 1973 como o início dos contratos e a actualização de 5 em 5 anos o custo do direito de superfície será: Para a Zona Portuária 932,688 m² de 1973 a 1987, de esc. 241 539 922\$50; para a área do Self-Service 500 m² durante o mesmo período, de 6 018 007\$50.
- Deliberado por unanimidade, adjudicar à Firma Fonsecas & Fabião, por esc. 400 608\$00, a remodelação das escadas das torres de iluminação do Estádio Municipal.
- Deliberado por unanimidade atribuir um subsídio de 25 000\$00, ao Jardim de Infância da Quinta dos Passarinhos, para aquisição de material didáctico.



- Deliberado por unanimidade atribuir um subsídio de 12 648\$00 ao Ensino Integrado.
- Deliberado por unanimidade, atribuir um subsídio de 60 902\$50, ao Infantário «O Pintainho», para pagamento de energia eléctrica.
- Deliberado por unanimidade, atribuir subsídio de 1 000 contos à Santa Casa da Misericórdia de Sines.
- Aprovado por unanimidade, atribuir subsídio de 52 200\$00 à Escola Primária N.º 1 para pagamento do subsídio de Natal às auxiliares da Cantina.
- Deliberado por unanimidade reembolsar a Cáritas da importância de 129 536\$00 referentes aos consumos de energia eléctrica e pagos por aquela instituição à EDP. Futuramente, a Cáritas deverá requerer mensalmente à Câmara o respectivo subsídio para pagamento da energia eléctrica.

Movimento do Mercado Municipal em 1986

SECTOR DE PEIXE:

Peixe fresco — 202 572 Kg
Marisco — 23 240 Kg

SECTOR DE FRUTAS/LEGUMES

Legumes — 274 735 Kg
Frutas — 390 377 Kg
Ovos — 4 080 dúzias

SECTOR DE CARNES:

Enlatados — 0
Enchidos — 6 875 Kg
Carnes verdes — 113 750 Kg

SECTOR DE PADARIAS:

Pão — 63 402 Kg

SECTOR DE FLORES:

Ramos de flores — 10 605 ramos
Ramos de verdura — 10 486 ramos
Sacos de terra — 8 325 sacos
Vasos de flores — 0

Atenção Automobilistas

NESTA PASSAGEM DEVIDAMENTE SINALIZADA, FOI ATROPELADA UMA CRIANÇA. RESPEITE OS SINAIS.

